SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

29/07/2015 - Sinttel-ES

Virou moda falar em crise. Mas cadê a crise?

1 Apesar da crise, Riachuelo vai inaugurar mais 40 lojas em 2015:
goo.gl/ZauIlx

2 Grendene aumenta lucro líquido em 32,4% no primeiro semestre de 2015:
goo.gl/PP0XvK

3 FGV: Cresce a confiança da indústria:
http://goo.gl/4P1RPf

4 Você não vê no JN. Brasil supera países europeus e fica em 5º como destino de investimentos:
http://goo.gl/UR2Thk

5 Demanda por voos domésticos cresce 3,8% em seis meses:
http://goo.gl/ubCShN

6 Apesar da crise econômica, companhia aérea reforça presença no Brasil:
http://goo.gl/B7A0Tz

7 Arrecadação de impostos de pequenas empresas cresceu 6,73%, apesar da crise:
http://goo.gl/kkJ971

8 Apesar da crise, indústria tem projetos de R$ 34 bi em MS, diz entidade:
http://goo.gl/4d3X16

9 Cinemas do país têm maior crescimento em 4 anos apesar da crise; entenda:
http://goo.gl/tuNLKg

10 Apesar da crise, fabricantes de máquinas agrícolas estão otimistas para 2015:
http://goo.gl/NyClQx

11 Apesar da crise, produção de batatas atrai investimentos em Minas:
http://goo.gl/Nu6qLD

12 Apesar da crise econômica, brasilienses não abrem mão de viagens:
http://goo.gl/3MFq9C

13 Apesar da crise, Piauí registra crescimento na abertura de empresas:
http://goo.gl/EOjVxn

14 Setores que ainda oferecem oportunidades apesar da crise:
http://goo.gl/ubd5TE

15 Apesar da crise, trimestre surpreende:
http://goo.gl/Z2PCsY

16 Apesar da crise, o país tem produtores e agroindústrias realizadas:
http://goo.gl/yVZ20m

17 Apesar da crise, ThyssenKrupp mantém plano de investimentos:
http://goo.gl/JcRdGy

18 Apesar da crise, brasileiros gastam com produtos de luxo no exterior:
http://goo.gl/e9QrWs

19 Apesar da crise, 55% das empresas devem contratar no segundo semestre:
http://goo.gl/8qD6cs

20 Movimentação de cargas no porto de Santos bate recorde histórico:
http://goo.gl/dmgx6Q

21 Apesar da crise, líderes em inovação mantêm ritmo de investimento:
HTTP://GOO.GL/KS2DUS

22 Apesar da crise, metalúrgicos de várias empresas da Grande Curitiba têm ganho real de 3% e 2,5%:
http://goo.gl/7B2lea

23 Apesar da crise cresce número de empregos no setor de tecnologia em Londrina:
http://goo.gl/MVwVFL

24 Mineração terá aporte de R$ 3 bilhões apesar da crise:
http://goo.gl/l7K276

25 Exportação de calçados cresce apesar da crise:
http://goo.gl/hEDmAv

26 Apesar da crise, mercado de trabalho se mantém estável em São Luiz Gonzaga:
http://goo.gl/KgOyFg

27 Apesar da crise, brasileiro não dispensa gastos com férias:
http://goo.gl/rwby86

28 Apesar da crise, varejo apresenta bons resultados no município:
http://goo.gl/6cnuYH

29 Catarina Fashion Outlet continua a crescer apesar de crise econômica:
http://goo.gl/c8r09i

30 Produtores de rosas mantém o otimismo apesar da crise:
http://goo.gl/ouXDQ5

31 Apesar da crise, consumo somará R$ 60 bi este ano:
http://goo.gl/btK8Zq

32 Apesar da crise, comércio e serviços de SC abrem 22,8 mil vagas em 12 meses:
http://goo.gl/qVG9Fz

33 Apesar de pesquisa apontar crise no turismo, setor segue aquecido na cidade:
http://goo.gl/7DVEkx

34 Apesar de crise, houve avanços no mercado de capitais, diz Amec:
http://goo.gl/zOtcGp

35 Grupo Bertin mantém ritmo dos investimentos apesar da crise do setor:
http://goo.gl/8jRjZH

36 FÉRIAS: Apesar da crise, Rodoviária de Teresina registra movimento intenso:
http://goo.gl/DGsFE7

37 Apesar da crise, marca Pullman, da Accor Hotels tem primeiro semestre positivo em São Paulo:
http://goo.gl/FJ0v26

38 Apesar da crise, montadoras enviaram R$ 2 bi às matrizes em 2014:
http://goo.gl/Amb4xl

39 Vendas da Toyota crescem 3% no primeiro semestre:
http://goo.gl/DZUyB5

40 Shell mantém investimentos no Espírito Santo apesar da crise financeira:
http://goo.gl/Kvk4lv

41 Apesar da crise, comércio é destaque de emprego em SP:
http://goo.gl/iv03n7

42 Apesar da crise, operários de obra da Klabin fazem acordo histórico:
http://goo.gl/5p375T

43 Apesar da crise, mercado de eventos só cresce e traz oportunidades de emprego no Brasil: http://goo.gl/C4tRVj

44 Apesar da crise, Gerdau tem boas perspectivas econômicas:
http://goo.gl/u75QAK

45 Venda de smartphones continua forte apesar da crise:
http://goo.gl/VmlqAa

46 Setor sucroenergético gera empregos apesar da crise:
http://goo.gl/Wv8ttd

47 Montadoras não desaceleram investimentos, apesar da crise:
http://goo.gl/ZwOc9X

48 Apesar da crise, lucros dos bancos crescem no Brasil:
http://goo.gl/MuWUAQ

49 Apesar da crise econômica do Brasil, agronegócio vive bom momento em MS:
http://goo.gl/OCJRjo

50 Apesar de crise, empresas dos EUA demonstram disposição em investir no Brasil:
http://goo.gl/CRuHZv

51 Apesar da crise, Hyundai trabalha no limite e já prepara um novo carro nacional:
http://goo.gl/u4hzqw

CADÊ A CRISE?

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

29/07/2015 - Instituto Telecom

Projeto tenta mudar Marco Civil e proibir anonimato na internet

Um projeto de lei na Câmara tenta proibir o anonimato na internet. Apresentado pelo deputado Silvio Costa (PSC-PE), o PL 1879/2015 insere um dispositivo no artigo 15o da Lei 12.965/14, o Marco Civil da Internet, para exigir nome e CPF de quem posta informações ou comentários na rede.

Assim, o Marco Civil ganharia o seguinte adendo:

"§ 5o O provedor de aplicações de internet previsto no caput, sempre que permitir a postagem de informações públicas por terceiros, na forma de comentários em blogs, postagens em fóruns, atualizações de status em redes sociais ou qualquer outra forma de inserção de informações na internet, deverá manter, adicionalmente, registro de dados desses usuários que contenha, no mínimo, seu nome completo e seu número de Cadastro de Pessoa Física (CPF)."

Ao justificar o projeto, o autor sustenta que "[n] a internet, a responsabilização daqueles que porventura pratiquem crimes é bastante complicada. Ainda que o Marco Civil tenha avançado neste aspecto, ao estabelecer a obrigatoriedade de guarda de registros por provedores de acesso e de aplicações, o fato é que as informações tecnicamente coletáveis são, muitas vezes, insuficientes".

"Exatamente por isso, é necessário estabelecer mecanismos adicionais, que efetivamente vedem o anonimato, permitindo a identificação daqueles que postem informações na rede", alega o deputado, para quem "esta vedação é fundamental para que se possa punir aqueles que, por exemplo, se utilizem da liberdade de expressão para incitar o ódio, para caluniar pessoas ou para fazer apologia ao crime."

29/07/2015 - Telesíntese

Telefônica acha que precisa mudar a lei para mexer na concessão

A Telefônica Vivo aguarda para setembro a publicação, pela Anatel, da proposta final das cláusulas de revisão dos contratos de concessão, que deverão ser assinados em dezembro deste ano para começaram a valer para os próximos cinco anos. Nesta revisão, afirmou o vice-presidente de finanças da empresa, Alberto Horcajo, a companhia espera que a agência apresente proposta para melhorar a sustentabilidade das concessionárias de telefonia fixa, e que inclua não apenas a revisão da planta dos orelhões mas que também seja apresentada alguma proposta sobre os bens reversíveis. O novo contrato de concessão é assinado entre as empresas e a Anatel, e o novo Plano Geral de Metas de Universalização (PGMU) é estabelecido por decreto presidencial.

Para o executivo, no entanto, é difícil prever um prazo para que a discussão sobre o fim das concessão de telefonia fixa seja concluída. Ele entende que esta questão pode demandar mudanças na Lei Geral de Telecomunicações, e que é difícil saber o que poderá ser modificado pela Anatel e o que dependerá da ação do Congresso Nacional.

Mais cedo, em conversa com os analistas de mercado, o presidente da operadora, Amos Genish, afirmou estar bastante otimista com a condução do processo sobre a concessão de telefonia pelo governo, inclusive devido às recentes declarações do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Levy disse em entrevista à imprensa que está sendo estudada a revisão da concessão para atrair investimentos. Para Genish, a reversibilidade dos bens para o governo prejudica os investimentos em fibra óptica e os custos da universalização estão afetando em demasia o Capex e Opex da concessionária. Ele acredita que no próximo mês poderão se intensificar as negociações sobre este tema.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

29/07/2015 - Telesíntese

Telefônica aumenta receita com GVT, mas lucro cai

Houve crescimento de 5,4% na receita operacional líquida no segundo trimestre, comparada ao resultado do mesmo período de 2014. O lucro líquido caiu 56,4% e é explicado por ajustes contábeis resultantes da fusão e por mudanças nos cálculos exigidas por nova lei.

A Telefônica Brasil divulgou na manhã desta quarta-feira, 29, o balanço financeiro para o segundo trimestre do ano. Esta é a primeira demonstração a já trazer os resultados consolidados somados de Telefônica, Vivo e GVT, cuja compra foi concluída em maio. O que se vê é um crescimento de 5,4% na receita operacional líquida no período, comparada ao resultado do segundo trimestre de 2014, para R$ 10,42 bilhões, mas queda de 56,4% no lucro líquido, que ficou em R$ 932,9 milhões.

Segundo a empresa, a queda no lucro é explicada por uma revisão do valor de ativos intangíveis, decorrente da combinação de negócios e da entrada em vigor da lei 12.973 no segundo trimestre do ano passado. A lei alterou a base de cálculo para o lucro líquido. Caso contrário, o lucro teria caído 1,4%. O Ebitda (fluxo de caixa) aumentou 2,8%, para R$ 3,13 bilhões. No semestre, o lucro líquido atingiu a cifra de R$ 1,404 bilhão.

A companhia registrou aumento do faturamento tanto na telefonia móvel, quanto na fixa. A receita operacional líquida móvel cresceu 5,7%, para R$ 5,82 bilhões. Teria crescido mais, se não houvesse a redução da VU-M – neste caso, o aumento seria de 9,9%, diz a empresa. A receita de dados e SVA cresceu 33,5%, e já representa 46% da receita de serviço móvel da companhia. Apenas o uso de internet móvel aumentou 50,9% no período.

A receita operacional líquida fixa aumentou 3,1%, para R$ 4,21 bilhões. Com o resultado, telefonia móvel passa a representar 55% das receitas do grupo no Brasil. Os custos operacionais atingiram R$ 7,29 bilhões, após crescimento de 6,5%. A receita operacional bruta foi de R$ 16 bilhões (alta de 5,2%).

No período, a empresa registrou aumento de 3,9% na base de usuários, que agora soma 106,4 milhões. O total de acessos móveis é de 82,65 milhões, e o de fixos, de 23,73 milhões. Nos acessos pós-pagos, houve aumento da base de 13,1%. Esses clientes somam 36% dos acessos móveis. A Telefônica destaca que o ARPU (receita por usuário) móvel cresceu 0,8%, para R$ 23,5, enquanto a ARPU de dados aumentou 27,3%, para R$ 10,8, se aproximando do ARPU com voz, que caiu 9,8%, para R$ 12,7.

Os acessos de banda larga cresceram 5,9%, para 7,1 milhões. As conexões por fibra (FTTX) já representam 51% da base (3,6 milhões de conexões), tendo crescido 20,2%. Os acessos de TV agora somam 1,8 milhão, alta de 22,3%.

Os investimentos (Capex) no trimestre somaram R$ 2 bilhões, praticamente o mesmo do mesmo período de 2014. A quase totalidade desse montante, R$ 1,8 bilhão, foi dirigida à expansão e melhoria de rede, com aumento da capacidade 3G e crescimento da cobertura 4G.

A dívida bruta total da empresa soma hoje R$ 11,53 bilhões. A dívida líquida está em R$ 4,2 bilhões. Em ambos os caso houve queda no valor da dívida, que no caso da líquida, foi de 40,3%.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

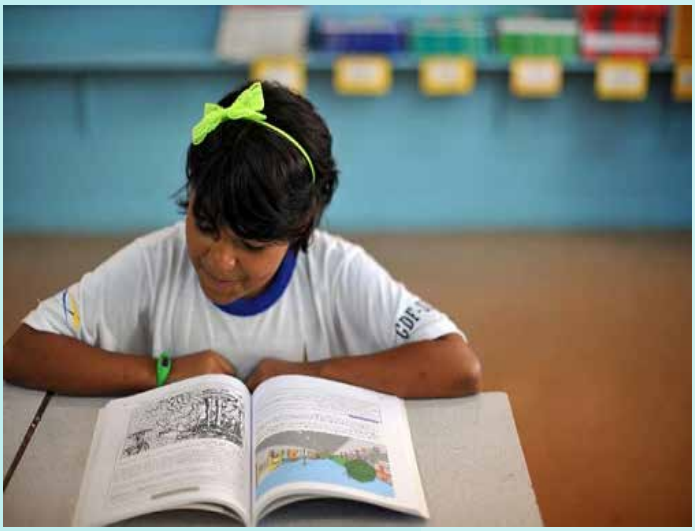
Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

29/07/2015 - Carta Maior

Bolsa Família garante escola a 17 milhões de crianças

Programa garante que 17 milhões de crianças estejam na escola ao invés de no trabalho infantil. Mesmo assim, ainda é alvo de críticas preconceituosas.



"Ao contrário do que todo mundo imagina, o Bolsa Família é uma política que complementa a renda das famílias. São R$ 170 o máximo que uma família pode receber, independente de número de filhos ou qualquer coisa, garantindo que essa família tenha um pequeno alívio da sua pobreza. Isso não justificaria alguém deixar de trabalhar para ganhar R$ 170, como as pessoas falam. Isso é fruto de desconhecimento", enfatizou.

A ministra Teresa Campello fez essa afirmação no lançamento do Dialoga Brasil – nova plataforma de participação social do governo federal, lançado nesta terça-feira (28) pela presidenta Dilma Rousseff. Na ocasião, Campello demostrou que vários comentários sobre o Bolsa Família são inverídicos. E ainda destacou outra conquista fundamental para o desenvolvimento do país, que também atribuiu ao maior programa de transferência de renda do mundo: só na última década, o Brasil conseguiu reduzir em 60% a mortalidade infantil nas famílias pobres do País.

"Esses são alguns dos números que permitem a gente dizer que vale a pena gastar 0,5% do PIB, ou seja, uma política barata que garante o alívio à pobreza das famílias, mas que garante, acima de tudo, saúde e educação. E garante que essas famílias se articulem com um conjunto de outras políticas públicas estruturais. Tem gente que diz 'eu sou a favor do Bolsa Família, mas não pode ser só isso'. Por isso eu digo, não é só isso. […] O alívio à pobreza é uma das ações do Bolsa Família, mas não é o principal", enfatizou a ministra, ao citar a interlocução do programa com uma série de outras políticas públicas como Pronatec, a formalização de meio milhão de microempreendedores provenientes do Bolsa Família e o acesso à escola em tempo integral.

Tereza Campello ressaltou que, apesar do sucesso do programa, muitos desses resultados continuam desconhecidos da maioria da população brasileira. E convidou os cidadãos para acessar a página do Bolsa Família, no site do Dialoga Brasil, e conferir um pouco desses números.

SINTTEL·ES
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo
FENATTEL CUT Brasil
Resumo de Notícias
Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

29/07/2015 - Brasil de Fato

Agência de risco S&P rebaixa Globo e mantém Petrobras

A agência de classificação de risco revisou nesta quarta-feira a nota de trinta grandes companhias brasileiras, passando a perspectiva de estável para negativa

A agência de classificação de risco Standard & Poor's revisou hoje (29) a nota de trinta grandes companhias brasileiras, passando a perspectiva de estável para negativa. Entre as empresas desse grupo, estão a Rede Globo, a Ambev e a NET. Foi alterado também o viés de onze bancos ou entidades financeiras. A Petrobras, reconhecida como a maior estatal brasileira, não foi afetada pela mudança.

Essa avaliação é um dos pontos considerados por agências de crédito e investidores estrangeiros na hora de fazer suas aplicações. A S&P manteve as notas das empresas e mudou somente a perspectiva, assim como fez com a nota de crédito em moeda estrangeira do Brasil no longo prazo, que permanece em BBB-. Isso significa que o país manteve o grau de investimento, ou seja, continua sendo considerado seguro, mas pode ter a nota rebaixada no futuro.

Confira a lista abaixo.

Bancos e entidades financeiras que tiveram perspectiva revisada para negativa:

- Banco Bradesco S.A.;
- Itau Unibanco Holding S.A.;
- Itau Unibanco S.A.;
- Banco Citibank S.A.;
- Banco do Brasil S.A;
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.;
- Banco Santander (Brasil) S.A.;
- Banco do Nordeste do Brasil S.A.;
- BM&FBOVESPA S.A-Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- Caixa Econômica Federal.

Sofreram a mesma ação as empresas:

- AmBev – Companhia de Bebidas das Americas (AmBev);
- Atlantia Bertin Concessoes S.A. (AB Concessões) e suas subsidiárias,
- Rodovia das Colinas S.A. e Triangulo do Sol Auto-Estradas S.A.;

Arteris S.A. e sua subsidiária, Autopista Planalto Sul S/A.;

Braskem S.A.;

- CCR S.A. e suas subsidiárias, Autoban – Concessionaria do Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A., Concessionaria da Rodovia Presidente Dutra S.A., e Rodonorte Concessionaria de Rodovias Integradas S.A.;
- CESP-Companhia Energpetica de São Paulo;
- Companhia de Gás de São Paulo – Comgás;
- Companhia Energética do Ceará – Coelce;
- Duke Energy International Geração Paranapanema S.A. (Duke);
- Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.;
- Elektro Eletricidade e Serviços S.A. (Elektro);
- Eletrobrás-Centrais Elétricas Brasileiras S.A.;
- Globo Comunicação e Participações S.A. (Globo);
- Itaipu Binacional;
- Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (Multiplan);
- Net Servicos de Comunicação S.A. (Net);
- Samarco Mineração S.A.;
- Tractebel Energia S.A.;
- Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (TAESA);

- Ultrapar Participações S.A. (Ultrapar);
- Votorantim Participações S.A. e suas subsidiárias, Votorantim Industrial S.A. e Votorantim – Cimentos S.A.

Perspectivas mantidas

Perspectiva estável

- Ache Laboratorios Farmaceuticos S.A.;
- BRF S.A.;
- Embraer S.A.;
- Fibria Celulose S.A.;
- Raízen

Perspectiva negativa

- Natura Cosmeticos S.A.;
- Vale S.A. e sua subsidiária Vale Canada Ltda.

As empresas Klabin S.A.; Neoenergia S.A.; Odebrecht Engenharia e Construção S.A.; e Petroleo Brasileiro S.A. – Petrobras não foram afetadas pela alteração de perspectiva.

29/07/2015 - Instituto Telecom

Sinergia da Telefônica com GVT é de R$ 16,2 bi, bem acima da previsão inicial

Segundo o CEO da Telefônica/Vivo, Amos Genish, em vez de ganhos de R$ 9,6 bilhões inicialmente previstos, a sinergia operacional com a fusão das duas operadoras será de R$ 16,2 bilhões. "Reavaliamos os números e há muitos ganhos, inclusive com cross seling que não estavam nas contas iniciais", afirmou ele, assinalando que esta reavaliação pode não se confirmar inteiramente, a depender da piora da economia brasileira.

Conforme a novas projeções, os ganhos de receitas com a fusão das duas empresas passam para R$ 5,5 bilhões ao invés dos R$ 2,7 bilhões apontados na due dilligence realizada pela Telefónica de Espanha para a compra da GVT. Nestes novos ganhos estão sendo consideradas a venda cruzada de serviços móveis e fixos para clientes da Telefônica Vivo e da GVT e integração do portfólio.

As sinergias de Opex (custo operacional) aumentam de R$ 3,9 bilhões para R$ 6,6 bilhões. Para elevar essas projeções, além da redução de custos com conteúdo de TV e melhor uso das duas redes, a nova gestão levou em consideração a adoção de um novo modelo nas operações de São Paulo e a antecipação de 2017 para 2015 do novo desenho organizacional. Há também economias com aluguel de linhas dedicadas de outras operadoras.

Há ainda aumento de sinergia fiscal devido à diferença cambial entre o anúncio da compra, que foi em agosto de 2014 e a sua efetivação, que se deu em maio de 2015. Neste período, como aumentou o valor da transação em reais, também cresceu o impacto da sinergia fiscal prevista inicialmente em R$ 4,5 bilhões, para R$ 5,9 bilhões.

FTTC

No que se refere à mudança operacional em São Paulo, Christian Gebara, Chief Revenue Officer, afirma que a empresa vai implementar também o modelo de rede adotado pela GVT, que é o de levar a fibra até o ponto mais próximo da casa da pessoa, mas não até a casa, conhecida como FTTC (fiber to the curb), para ampliar a capacidade de cobre da rede da Telefônica. "Onde temos redes de cobre, vamos levar a FTTC para ampliar a oferta de banda larga, mas continuaremos também a construir a FTTH", afirmou o executivo.

Ao levar a banda larga mais rápida pela rede de cobre, a Telefônica também pretende incrementar a oferta do serviço de DTH, além do IPTV, que continuará no FTTH.

A Telefônica Vivo apresentou hoje, 28,o resultado operacional do segundo trimestre de 2015, quando registrou receita bruta de R$ 16 bilhões e EBITDA de R$ 3,13 bilhões.